



Índia Norte | 29 Out. a 12 Nov. 2023

PELO CAMINHO DE SIDDHARTHA Peregrinação Clássica Budista à Índia



Impacto cultural: ★★★★★☆☆

Ritmo da viagem: ★★★★★☆☆

Nível de conforto: ★★★★★☆☆

*“Digam ao mundo que uma pessoa comum, Siddhartha, veio a este mundo, atingiu a iluminação, ensinou o caminho para o despertar, e não se tornou imortal, mas entrou em parinirvana.”
~ Buda Gautama*

Última alteração: 29/Abril/2023

Uma peregrinação pelos locais sagrados do budismo que estão associados diretamente à vida de Siddhartha Gautama. Vamos passar pelos lugares onde o Buda Histórico ensinou a primeira, a segunda e a terceira roda do *dharmā*, sítios onde praticou durante meses ou anos, o local onde entrou em *parinirvana* e onde atingiu a iluminação.

Esta não será apenas uma viagem no tempo até há 2.600 anos, será também – e especialmente - uma viagem atual e interior onde vamos percorrer aspetos da nossa visão do mundo, conduta e hábitos.

Durante 15 dias, numa peregrinação com estudo e prática com Paulo Borges, vamos percorrer os lugares sagrados da vida de Siddhartha Gautama e ter contacto com a Índia - o que só por si já é um ensinamento.



PROGRAMA



- **Datas:** 29 Out. a 12 Nov. 2023
- **Alojamentos:** *Guest Houses* e Hotéis
- **Refeições:** Vegetarianas
- **Incluído:** Alojamento 14 noites + 3 refeições vegetarianas diárias + Transportes terrestres + 2 Voos Internos + Atividades do programa + *Fees* de entrada em monumentos + Acompanhamento por Paulo Borges com estudo do Dharma de Buda e Prática de Meditação + Acompanhamento por 2 líderes de viagens experientes + Seguro de Assistência em Viagem c/ cobertura Cancelamento
- **Não incluído:** Voos internacionais para Delhi (apoiamos na escolha dos voos) + e-Visa (25 USD à data de hoje) + 2 almoços e 1 jantar + Despesas pessoais, donativos e gorjetas
- **Investimento:** 2.390€ (pagamento em parcelas)

Nesta peregrinação, vamos estar em contato com a cultura e com a tradição indiana que colocou todo o seu foco na busca do crescimento interior, estudando a possibilidade de se transcender este patamar de existência mundana.

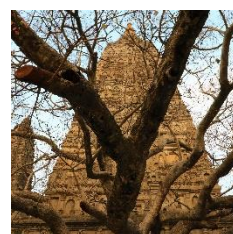
Rica em sabedoria espiritual, a Índia clássica contemporânea do Buda, presenteou toda a humanidade com conhecimento sobre a natureza da mente e da realidade, desafiando os limites da imaginação. Mesmo para os olhos do Ocidente, só nos dias de hoje muitos destes conceitos e formas de ver a realidade começam a ser digeríveis e, até, de alguma forma enquadráveis numa perspetiva científica.

Uma peregrinação pela rota clássica budista onde vamos...

- *Explorar Varanasi, onde observamos a vida (e a morte), tal como ela é;*
- *Absorver a energia do sagrado Rio Ganges, num passeio de barco, ao nascer do dia;*
- *Fazer circum-ambulações em volta da Stupa onde foi proferido o primeiro discurso de Buda sobre As Quatro Nobre Verdades;*
- *Visitar as ruínas de um mosteiro onde se diz que Buda passou muitas monções com a sua sangha monástica;*



- *Recordar a infalibilidade da impermanência, no local onde Buda entrou em parinirvana;*
- *Explorar o Pico dos Abutres, onde Buda deu ensinamentos sobre a Realidade Última, ler o Sutra da Essência da Sabedoria Transcendente e recitar o seu mantra;*
- *Visitar as ruínas de Nalanda, uma das mais antigas universidades do mundo, onde estudaram e ensinaram grandes sábios e seres realizados;*
- *Sentar em meditação na árvore de Bodhi, onde Siddhartha transcendeu todas as aflições mentais, atingindo a iluminação;*
- *Constatar que não há despertar sem a experiência de sofrimento;*
- *Recolher inspiração para prosseguirmos no caminho do Dharma.*



Certified Company



ITINERÁRIO



Dia 1: Delhi

Chegada a Delhi, a capital da Índia e *transfer* para o Hotel.

*Alojamento: Hotel ****

As refeições deste dia são livres, não incluídas

Dia 2: Delhi // Varanasi

Depois do pequeno-almoço, temos um voo doméstico que dará início a esta peregrinação.

Chegamos à inolvidável Varanasi, onde podemos contemplar a vida (e a morte), tal como ela é. Considerada uma das cidades mais antigas do mundo, Banares - como também é conhecida -, prosterna-se perante o rio Ganges, com os seus imponentes *ghats*.

Jantamos e adormecemos já imbuídos pela forte energia da Índia que aqui se faz sentir tão intensamente.

*Alojamento: Hotel ****

Horas em viagem: 01:25 voo doméstico + 02:00 transporte terrestre (estimativa)

Almoço no aeroporto não incluído

Dia 3: Varanasi

Temos a oportunidade de absorver a energia de Varanasi, o que pode ser, por si só, um ensinamento. Fazemos um passeio a pé conduzido por um guia local, pelas ruelas, *ghats* e pelo crematório de *Old Varanasi*.

Varanasi é vida que ferve nas ruas, no trânsito, nas gentes, nos animais, no ar que se respira. Mas é também morte: para os Hindus, morrer e ser cremado em Varanasi é uma das maiores bênçãos que se pode alcançar em vida. Aqui, a morte pode estar ao virar da próxima esquina. E é também isso que torna este lugar tão forte e especial.



Terminamos a manhã a almoçar *street food* emblemática desta zona da Índia. Na zona antiga de Varanasi, tradicionalmente só é permitida comida vegetariana.

Exploramos os templos de Varanasi, as ruas com todas as suas cores vivas, odores intensos, confusão e magia intemporal. Deambulamos pelos *ghats*, observamos os homens que lavam a roupa, sentamo-nos a admirar as vacas que se refrescam no rio, contemplamos os Hindus que mergulham nestas águas abençoadas. Tentamos absorver a mística desta Índia que pode ser tão impactante. Temos a primeira sessão de introdução ao tema desta Peregrinação com Paulo Borges.

Ao final do dia, se quisermos assistir ao Aarti, uma cerimónia Hindu que se realiza aqui diariamente, dirigimo-nos para o *ghat* principal. Fogo, música e dança, onde Shiva é alvo da devoção dos seus fiéis, fazem parte desta celebração que atrai centenas de pessoas. Somos mais uma dessas pessoas, no meio da multidão, entre locais, turistas e devotos.

Alojamento: Hotel ***

Dia 4: Varanasi // Sarnath // Varanasi

Acordamos muito cedo, antes dos primeiros raios de sol. Isto porque hoje vamos ver o nascer do dia de um barco no Ganges, caso o nível de água permita¹.

Os *ghats* têm outra beleza vistos desta perspetiva e este será um momento que, provavelmente, ficará para sempre nas nossas memórias. Se o caudal do Ganges estiver muito elevado e não permitir o passeio de barco, veremos o nascer do sol desde os *ghats*.

Após o pequeno-almoço rumamos a Sarnath. Para um peregrino genuíno, este é um dos momentos mais significativos desta jornada: estar no local onde o *Dharma* foi ensinado pela primeira vez na nossa Era.

É dito que a primeira roda do *Dharma* começou, não quando Buda proferiu as primeiras palavras, mas quando a primeira pessoa compreendeu as suas palavras. Este discurso, o seu primeiro, sobre As Quatro Nobres Verdades, aconteceu aqui, no Parque dos Veados em Sarnath. Após a sua iluminação, Buda percorreu longos quilómetros desde Bodhgaya – que vamos visitar daqui a uns dias - até aqui, para ensinar os seus antigos companheiros, com quem tinha uma profunda ligação.

Fazemos *circum-ambulações* em volta da Dhamekh Stupa, que marca o local onde Buda ensinou e, se o tempo assim o permitir, sentamo-nos, estudamos e meditamos em conjunto.

À tarde, visitamos um Instituto Superior de Estudos Tibetanos, onde almoçamos, e, caso se proporcione assistimos a uma *Dharma Talk*.

Regressamos, depois, a Varanasi, onde passamos mais uma noite.

Alojamento: Hotel ***

Horas em viagem: 02:00 (estimativa)

¹ O passeio de barco está dependente do nível de água do rio Ganges.





Dia 5: Varanasi // Sravasti

Após uma boa noite de descanso, meditação individual e aspirações para o dia, viajamos em direção a Sravasti, onde Buda passou algum tempo. A viagem é longa e pode ser extenuante... Este dia é passado entre a contemplação exterior (a paisagem) e a contemplação interior (os ensinamentos). Durante este dia temos a oportunidade de cultivar a paciência necessária para viajarmos tranquilamente.

Alojamento: Hotel ***

Horas em viagem: 10:00 (estimativa)

Dia 6: Sravasti // Kushinagar

Estamos em Sravasti, onde se diz que Buda – tendo ensinado em muitos locais -, passou aqui muitas monções (a época das chuvas). Em Jetavana Vihara, liderou retiros com a sua *sangha* monástica. O que resta deste mosteiro, hoje, são apenas ruínas.

Acordamos antes do sol raiar e saímos de manhã bem cedo para visitarmos este local. Os peregrinos com quem nos cruzamos, que recitam sutras e fazem orações, lembram-nos da importância de estarmos num local como este. Um lugar onde noutros tempos o Dharma floresceu com todo o seu esplendor, sob a liderança de um ser totalmente realizado.

Não vamos querer sair daqui sem trazermos à mente que a única coisa importante nesta vida é praticar o *Dharma*, ou seja, entrar na aventura de conhecer os mistérios desta existência e cultivar um coração bondoso para com todos os seres que têm o potencial de sofrer, de ser felizes e de Despertar.

Partimos, depois para Kushinagar, onde vamos ficar uma noite.

Alojamento: Hotel ***

Horas em viagem: 07:30 (estimativa)

Dia 7: Kushinagar // Vaishali

Visitamos o local onde Buda entrou em *parinirvana* e onde se diz que o seu corpo foi cremado. Estar aqui lembra-nos da infalibilidade da “Impermanência”, de que todos os fenómenos compostos estão sujeitos à mudança e de que nem o corpo de um Buda dura para sempre. Neste local interiorizamos esta verdade, vendo todos os aspetos da nossa vida como impermanentes e sentindo a leveza de, na realidade, nunca termos possuído nada e de, por isso mesmo, não haver nada a perder.

Depois, iniciamos viagem em direção a Vaishali, uma pequena vila rodeada por campos de arroz, bananeiras e pomares de mangas, onde chegamos ao final do dia.

Alojamento: Hotel ***

Horas em viagem: 06:00 (estimativa)

Dia 8: Vaishali // Rajgir

Vaishali foi o local onde o Buda girou a terceira roda do dharma (ensinou o terceiro conjunto de ensinamentos) na qual se aborda a natureza de buda ou consciência primordial que está intrinsecamente presente em nós e em todos os seres sencientes, e apenas precisamos de retirar os véus que a obscurecem.





Além disso Vaishali foi um lugar muito visitado por Buda. Aqui, no que um dia foi um importante Mosteiro, deu inúmeros ensinamentos aos seus discípulos, inclusivamente o seu último discurso. Nesse lugar, foi erguido pelo Imperador Ashoka um pilar com um leão, em memória desse último ensinamento.

Visitamos ainda o Shanti Stupa (World Peace Pagoda), construído com a intenção de propagar a paz pelo mundo, antes de partirmos para Rajgir onde vamos ficar duas noites.

*Alojamento: Hotel ****

Horas em viagem: 06:00 (estimativa)

Dia 9: Rajgir // Nalanda // Rajgir

De manhã visitamos o Xuang Zang Memorial. Xuang Zang foi um monge chinês peregrino que fez 50 mil quilómetros sem mapa, em 17 anos, da China até à Índia. Visitou, entre muitos outros, os lugares sagrados que estamos a visitar, nesta peregrinação. Depois de regressar à China, passou 19 anos a traduzir 1.235 volumes com textos budistas com uma enorme concentração. É graças à sua dedicação e legado que hoje podemos fazer esta peregrinação.

Dirigimo-nos, depois, para o local onde se encontra o complexo de ruínas da Universidade de Nalanda, conhecida por ter sido um dos maiores centros de conhecimento mundiais. É considerada como uma das mais antigas universidades do mundo (foi fundada no século V d.C.). Se o mundo moderno inovou em matérias de conforto e tecnologia, a Índia clássica inovou e revolucionou em muitos aspetos a forma como habitualmente encaramos e vemos a realidade. Desafiando o intelecto, grandes mestres exploraram domínios de existência mais subtis e vieram a descobrir muitos mistérios da natureza da consciência. Deram ensinamentos intemporais e tão necessários para um mundo atual que urge por uma cura. Para além dos estudos budistas, também era aqui ensinada ciência, astronomia e astrologia, medicina, lógica, arte, literatura, yoga, vedanta, entre outras disciplinas. Grandes sábios e seres realizados da Índia ensinaram e estudaram aqui. São os casos de Nagarjuna, Aryadeva, Dharmakirti, Santideva, Atisha e Asanga. No seu apogeu, Nalanda teve dez mil alunos e dois mil professores.

*Alojamento: Hotel ****

Horas em viagem: 01:30 (estimativa)

Dia 10: Rajgir // Bodhgaya

Perto de Rajgir, Buda ensinou um dos temas centrais no budismo Mahayana, girando a Segunda Roda do Dharma: a ausência de existência intrínseca dos fenómenos, também conhecida como vacuidade (*Sunyata*). Foi aqui que Buda deu os ensinamentos sobre a Realidade Última. E é precisamente aqui que passamos algum tempo, um local de extrema importância para os praticantes do Dharma.

Fazemos uma caminhada pelo Monte Gridhrakuta que nos leva ao Pico dos Abutres, logo pela manhã. Mas antes, passamos por duas grutas: a primeira onde Ananda atingiu o despertar e a segunda onde Sariputra se tornou um Arhat. Sentamo-nos por algum tempo na gruta de Ananda, um refúgio resguardado do caminho principal.

Continuamos a subir até um dos lugares preferidos de Buda: um silencioso penhasco, propício ao recolhimento, onde passou bastante tempo em meditação e ensinou o *Sutra do Prajnaparamita* (o *Sutra*





da Transcendente Perfeição da Sabedoria). Sentamo-nos, também nós, em recolhimento e contemplação, depois de recitarmos este Sutra.

Descemos antes do almoço, numa caminhada silenciosa. Almoçamos e iniciamos a nossa viagem rumo a Bodhgaya.

Após mais um longo dia, entre visitas a lugares preciosos e estrada, chegamos ao nosso destino, a tempo do jantar. Assim como a beleza e o esplendor de uma flor de lótus necessita do lodo para existir, não há verdadeiro despertar sem a experiência de sofrimento: é isso que nos invade os sentidos quando chegamos a Bodhgaya.

*Alojamento: Guest House de Centro de Dharma
Horas em viagem: 04:00 (estimativa)*

Dia 11 e 12: Bodhgaya

Temos dois dias inteiros em Bodhgaya. Podemos visitar mais do que uma vez o MahaBodhi Temple, onde está uma descendente da árvore original de Bodhi.

Foi aqui que, sob uma figueira no que hoje é um imponente complexo, Siddhartha venceu todos os seus mais profundos medos e tentações, transcendendo todas as aflições mentais e atingindo a iluminação. Assim nasceu, na nossa era, o Caminho do Meio. Caminho esse que transcende todos os extremos possíveis. Fazemos circum-ambulações em volta do templo, prostrações, oferendas e sentamo-nos em meditação. Temos também tempo livre para explorar em grupo ou sozinhos.

Visitamos uma gruta onde se acredita que Siddhartha Gautama esteve em meditação, nos seus tempos de asceta rigoroso. Após seis anos de profundo asceticismo, Siddhartha compreendeu que a libertação não está no extremo do deleite nos prazeres dos sentidos, mas também não está na privação total de sustento.

Temos tempo para desfrutar tranquilamente deste lugar auspicioso, antes de regressarmos a Delhi.

*Alojamento: Guest House de Centro de Dharma
Horas em viagem: 3:00 (estimativa)*

Dia 13: Bodhgaya // Delhi

Depois do pequeno-almoço, temos a sessão final de despedida, com Paulo Borges, onde dedicamos mérito para benefício de todos os seres. Despedimo-nos de Bodhgaya, cheios de inspiração.

Apanhamos um voo para Delhi ao início da tarde, vamos pernoitar numa das zonas mais centrais de Nova Delhi. Chegamos ao final do dia, a tempo de jantar.

*Alojamento: Guest House *** (late check-out incluído)
Horas em viagem: 01:35 (voo local) + 2 horas (estimativa)*





Dia 14: Delhi

Fazemos uma tour por Mumbai, com o apoio de uma empresa social que apoia as comunidades locais. E descobrimos a cidade para além das atrações turísticas, como realmente vive a maioria da população e almoçamos em casa de uma família local.

A tarde é livre, podemos aproveitar para fazer as últimas compras, explorar a mítica *Old Delhi*, visitar um templo *Sikh* onde diariamente são servidas refeições gratuitas a todos sem exceção, independentemente da sua casta, religião, raça, género ou posição social, ou descobrir uma comunidade de refugiados tibetanos (uma pequena Dharamshala), entre outras possíveis experiências.

Ao final da tarde voltamos a encontrar-nos para o jantar de despedida.

Dia 15: Delhi

O programa termina aqui, a seguir ao pequeno-almoço. Finalizamos esta viagem com a motivação renovada, inspirados por tantos lugares preciosos que visitamos.

Notas: 1) Este programa está sujeito a alterações, dependendo de condicionantes relacionadas com factos alheios à organização, não perdendo, no entanto, nunca a sua essência. 2) Esta viagem será acompanhada por Diana Chiu Baptista, Igor Chiu Soares e Paulo Borges. Caso por motivos de força maior estes não possam acompanhar o grupo, serão substituídos por outros professores / líderes de viagem, que cumprirão as funções previstas, mantendo-se o programa de viagem. 3) Esta é uma viagem para praticantes que de alguma forma estejam familiarizados com o Dharma de Buda, mas é também aberta a praticantes de outras tradições espirituais ou a quem esteja simplesmente interessado em fazer uma viagem desta natureza. 4) Todas as atividades mencionadas estão incluídas no programa, assim como os transportes para as mesmas. 5) As roupas utilizadas, em todos os locais onde vamos estar, assim como a conduta de cada viajante, devem respeitar os costumes e a cultura local. 6) Somos uma empresa comprometida com uma política de Turismo Sustentável, assim pedimos que seja um viajante consciente, que leia as nossas recomendações ([aqui](#)) e que siga as sugestões relacionadas com sustentabilidade que serão dadas antes e durante esta peregrinação. 7) As viagens que organizamos são exclusivamente vegetarianas. Quando as refeições são feitas em sistema buffet, por vezes existem opções não vegetarianas que não são para o nosso grupo. Quando isso acontecer, assim como nas refeições livres, pedimos que respeite o cariz vegetariano da viagem e que opte apenas por alimentos que não incluam nem carne, nem peixe.





CONVIDADO: PAULO BORGES



Paulo Borges tenta seguir a via do Buda desde 1983, segundo as tradições Nyingma e depois Kagyu do budismo tibetano, tendo como principal mestre Mingyur Rinpoche.

Líder de prática no Grupo de Prática Tergar Lisboa e presidente da Associação Tergar Portugal. Professor de meditação e filosofia budista desde 1999, tem orientado centenas de aulas, cursos, workshops e retiros em todo o país.

Professor de Filosofia da Religião, Pensamento Oriental e Filosofia e Meditação na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Professor de Medicina e Meditação na Faculdade de Medicina da mesma Universidade. Cofundador e ex-presidente da União Budista Portuguesa (2002-2014). Cofundador e presidente da MYMA, Associação para a Cultura Contemplativa. Director, com Daniela Velho, do Santuário e Centro de Retiros Dewachen.

Tradutor de livros budistas e autor e organizador de 65 livros, entre os quais Descobrir Buda (2010), O Coração da Vida (2015), Meditação, a Liberdade Silenciosa (2017), O Sorriso do Buda. Uma introdução ao budismo (2020) e Presença Plena. Uma viagem meditativa, terapêutica e filosófica pelas cinco energias da Vida (2022).





INSCRIÇÕES E INVESTIMENTO

Para se inscrever nesta viagem, deve seguir estes passos:

- 1) Preencha o formulário de inscrição: <https://macroviagens.pt/inscricoes>
 - ✓ Num prazo máximo de 24 horas, irá receber um email com a validação da sua inscrição e dados para pagamento (transferência bancária). Se não receber, verifique a sua caixa de SPAM. Contacte-nos se não tiver recebido nenhum email.
- 2) Depois de receber confirmação por email, deverá formalizar a sua inscrição fazendo o pagamento de 590€. A inscrição só é válida após pagamento.

Caso tenha algum problema relevante de saúde físico, mental, emocional, tenha sido submetido a tratamentos evasivos, esteja a tomar medicação relevante de forma continuada, tenha alguma alergia ou intolerância alimentar, converse connosco antes de se inscrever.

INVESTIMENTO

Valor do programa: 2.390€

Pagamento:

- ✓ 590€ = sinal pago na inscrição
- ✓ 450€ X 4 parcelas

Se não quiser gastar mais do que o investimento feito neste programa, durante a estadia na Índia, exceto 2 almoços e 1 jantar que não estão incluídos, não terá necessidade de o fazer.

POLÍTICA DE ENTRADA NA ÍNDIA:

- **Passaporte:** com pelo menos 6 meses de validade e 2 páginas para carimbos em branco;
- **Visto:** ETA / e-Visa de Turismo (Visto de Turismo 30 dias = 25USD à data de hoje);
- **Covid-19:** Não é obrigatório apresentar nem Certificado de Vacinação, nem Teste PCR negativo.





FAQ

1- A Macro Viagens é uma agência de viagens comprometida com uma política de Turismo Responsável. Como é que isso se materializa?

A Macro Viagens é uma agência certificada pela BIOSPHERE *Responsible Tourism*.

Estamos comprometidos com práticas de Turismo Responsável desde o início da nossa atividade (em 2017), indo de encontro aos valores dos fundadores da agência, Diana e Igor, que acompanham esta viagem.

Viajar pode ser muito enriquecedor, mas tem um grande impacto negativo, a diversos níveis. Por isso, recomendamos que consulte a nossa política de Turismo Responsável e as nossas [recomendações para viajantes mais conscientes](#).

2 - Li que em cada programa apoiam uma associação de solidariedade social.

Sim, em todos os programas apoiamos uma organização local, fazendo um donativo no final de cada viagem. Em alguns programas temos a possibilidade de visitar essa associação, noutros não.

Para além disso, durante o programa fazemos donativos para outras instituições e incentivamos que os viajantes com disponibilidade financeira o façam também.

3 - Quem irá acompanhar esta viagem?

Este programa será liderado pela Diana e pelo Igor, fundadores da Macro Viagens. Ambos são viajantes experientes e conhecedores profundos de países do Subcontinente Indiano como o Sri Lanka, Índia, Nepal e Butão, entre outros do Sudeste Asiático.

Como convidado especial, este programa conta com Paulo Borges, que irá também acompanhar o grupo, conduzindo sessões de estudo e meditação durante esta peregrinação.

Nos lugares de interesse histórico, teremos guias locais que darão explicações mais detalhadas.

4 - Que requisitos devo preencher para participar nesta peregrinação?

Esta é uma viagem para praticantes que de alguma forma estejam familiarizados com o Dharma de Buda, mas é também aberta a praticantes de outras tradições espirituais ou a quem esteja simplesmente interessado em fazer uma viagem desta natureza.

O importante é ter genuíno interesse em visitar os lugares sagrados da vida de Siddhartha Gautama e estar disponível para uma viagem que inclui ensinamentos, sessões de meditação, práticas da tradição Budista, momentos de silêncio, reflexão, etc. Todos os lugares que vamos visitar (com exceção de Varanasi e Delhi) são desprovidos de qualquer interesse turístico, são lugares sagrados para o Budismo.





Esta viagem pode ser exigente, já que serão passadas muitas horas em viagem por estradas em fracas condições. O ritmo deste programa é intenso. Por isso mesmo, os participantes não devem ter nenhuma condição física, mental ou emocional que impossibilite a participação numa viagem desta natureza e/ou que condicione o grupo.

Os participantes devem ter uma personalidade flexível e paciente e devem estar genuinamente interessados neste tipo de programa de viagem.

5 - Posso inscrever-me sozinho?

Sim, grande parte dos viajantes que embarca neste tipo de programas inscreve-se sozinho. Irá partilhar o quarto com mais uma ou ocasionalmente duas pessoas (sempre do mesmo sexo). A distribuição dos quartos, caso se inscreva sozinho, será feita pela organização.

Viajar com um grupo de desconhecidos é uma grande oportunidade para sair da zona de conforto e estar mais disponível para praticar e para os outros.

6 - O que está incluído no valor deste programa?

- 2 voos internos (de Delhi para Varanasi no início do programa e de Gaya para Delhi no final do programa)
- Alojamento:
 - 14 noites em *Guest Houses* e Hotéis
 - Os quartos são duplos com WC privativo anexado. Existe a possibilidade de ocupação *single* (acresce suplemento).
- Alimentação:
 - Estão incluídas todas as refeições principais (pequeno-almoço, almoço e jantar), exceto 2 almoços e 1 jantar. As refeições são sempre vegetarianas, comida típica indiana, nos locais indicados pela organização. A comida é condimentada, muitas vezes picante e nas zonas onde vamos estar pode ser bastante oleosa e pouco diversificada.
 - Bebidas: Água engarrafada (sempre que água filtrada não esteja disponível) e chá. Todas as restantes bebidas que eventualmente queira consumir, serão pagas por cada viajante.
- Transportes terrestres:
 - Transportes privados durante toda a viagem
- Atividades:
 - *Fee* de entrada nos monumentos, complexos, lugares sagrados, etc. previstos no programa
 - Todas as atividades referidas do programa
 - Alguns tempos livres para exploração individual
- Seguro de Assistência em Viagem com cobertura Cancelamento | Plano Mochileiro da IATI Seguros com cobertura de:
 - Assistência Médica no Estrangeiro (inclui COVID-19): 500.000€
 - Convalescença em Hotel (inclui COVID-19): 60€ por dia (até 14 dias)
 - Repatriação (inclui COVID-19): 100%
 - Roubo e danos na bagagem: 1.500€
 - Desportos de aventura: incluídos
 - Busca e salvamento: 15.000€





- Extensão da viagem (devido a desastres naturais, catástrofes, greve, conflito social, etc.): 500€
- Responsabilidade Civil Privada: 60.000€
- Cancelamento - reembolso das despesas que não sejam recuperáveis diretamente do fornecedor da viagem (voos, etc.) em consequência do cancelamento da mesma, inclui positivo para COVID-19, quarentena médica, efeitos secundários causados pela vacina contra coronavírus: 2.000€
- Acompanhamento:
 - Guias locais nos principais lugares de interesse histórico;
 - Sessões de prática e estudo com Paulo Borges;
 - Acompanhamento por 2 viajantes experientes.

Não incluído: Voos internacionais (apoiamos na escolha dos voos) + e-Visa Índia / Visto (25USD à data de hoje) + 2 almoços e 1 jantar + Despesas pessoais, donativos e gorjetas

Se não quiser gastar mais do que o investimento feito neste programa, durante a estadia na Índia, exceto 2 almoços e 1 jantar, não terá necessidade de o fazer.

7 - E quanto aos voos internacionais?

Os voos internacionais não estão incluídos no programa. Assim que a viagem esteja confirmada, atingindo o número mínimo de participantes (8) avisamos todos os inscritos.

Normalmente existem voos regulares de Lisboa para New Delhi (ida e volta com 1 escala no Dubai) disponíveis a partir de 850€ da Emirates, entre outras opções, algumas até mais económicas da Lufthansa, KLM, etc.

Quando a viagem estiver confirmada, enviamos o melhor itinerário para partida de Lisboa. Poderá optar por esta opção e assim viajar com o restante grupo. Ou pode optar por viajar noutros voos que lhe sejam mais convenientes.

Deverá reencaminhar-nos as reservas de voos atempadamente para coordenarmos os *transfers*.

9 – O Seguro de Assistência em Viagem está incluído?

Sim, o Seguro de Assistência em Viagem com cobertura Cancelamento está incluído neste Programa. É o Plano Mochileiro da IATI Seguros, com as seguintes coberturas:

- Assistência Médica no Estrangeiro (inclui COVID-19): 500.000€
- Convalescença em Hotel (inclui COVID-19): 60€ por dia (até 14 dias)
- Repatriação (inclui COVID-19): 100%
- Roubo e danos na bagagem: 1.500€
- Desportos de aventura: incluídos
- Busca e salvamento: 15.000€
- Extensão da viagem (devido a desastres naturais, catástrofes, greve, conflito social, etc.): 500€
- Responsabilidade Civil Privada: 60.000€





- Cancelamento - reembolso das despesas que não sejam recuperáveis diretamente do fornecedor da viagem (voos, etc.) em consequência do cancelamento da mesma, inclui positivo para COVID-19, quarentena médica, efeitos secundários causados pela vacina contra coronavírus: 2.000€

Consulte as condições gerais e coberturas detalhadas neste link: <https://www.iatiseguros.pt/seguros-viagens/13340/seguro-viagem-iati-mochileiro/>

10 - Preciso de Visto para entrar na Índia?

Sim, todos os viajantes Portugueses precisam de Visto para entrada na Índia. Deve solicitar o e-Visa Turismo 30 dias, um processo inteiramente realizado online. Pode fazê-lo entre 28 dias e 4 dias antes da data de partida. O e-Visa neste momento tem um custo de 25USD. O processo é todo realizado online, não é muito intuitivo, mas enviamos um documento com todas as indicações para facilitar.

No entanto, caso prefira, poderá solicitar os serviços da [Visa Team](#), uma agência especialista em Vistos.

A responsabilidade do pedido do Visto / e-Visa é de cada participante.

É necessário possuir Passaporte válido por mais de 6 meses após a data de saída do país e no mínimo duas páginas em branco. Aconselha-se ainda que, à chegada e saída, seja portador de bilhete de regresso impresso ou para visualização no telemóvel (esta última opção é mais prática e sustentável).

Nota: Quando se inscrever não precisa de ter Passaporte válido. Mas deve tratar atempadamente desse processo e enviar-nos a digitalização da página dos seus dados pessoais.

11 - Quanto à saúde, preciso de ter alguns cuidados pré-viagem?

Caso tenha dúvidas sobre saúde, vacinas, cuidados a ter durante a viagem, etc., poderá agendar uma Consulta do Viajante para 4 a 8 semanas antes da data partida. Recomendamos que faça o agendamento com alguma antecedência, para garantir que consegue marcar a consulta para o período pretendido.

Poderá fazer uma consulta presencial (no privado ou no público) ou então poderá optar por fazer uma consulta de telemedicina por exemplo com esta empresa de médicos viajantes <https://www.consultadoviajante.com>

Na Consulta do Viajante, serão esclarecidas todas as questões relativas a prevenção de doenças e recomendação de vacinas, segundo o prisma da medicina convencional.

Neste momento, não existem vacinas obrigatórias para quem entra de Portugal (salvo se tiver estado em zonas afetadas pela febre amarela, nos dias anteriores à chegada). O risco de Malária é baixo a inexistente.

12 - Há alguma reunião antes da viagem?

Sim, haverá uma reunião online. Nessa reunião vamos esclarecer dúvidas (o que levar para a viagem, questões culturais e outros pormenores importantes).

A reunião será ao fim-de-semana, a um sábado ou domingo à tarde, em data comunicada com antecedência.





Posteriormente será enviado um resumo com tudo o que foi falado na reunião para todo o grupo. Por isso, caso não possa assistir à reunião, não se preocupe, o resumo é bastante completo e podemos sempre esclarecer dúvidas pelo telefone / email.

13 - Como são os alojamentos e os quartos durante a viagem?

Os alojamentos são escolhidos criteriosamente, no entanto os padrões de limpeza nestes países não são os mesmos da Europa. Os participantes devem estar preparados e de mente aberta para uma realidade bem diferente da conhecida.

Grande parte dos alojamentos têm *wi-fi* disponível, embora não seja garantido que funcione nem que seja rápido.

Os alojamentos podem não ter todos os quartos na mesma categoria, os participantes serão alocados nas diferentes categorias de forma aleatória. Alguns dos alojamentos não têm quartos *Twin* (com camas separadas) suficientes, podendo ser necessário dividir uma cama de casal com outra pessoa do grupo, do mesmo sexo, caso se inscreva sozinho.

A estadia é sempre feita em quartos duplos, com casa de banho europeia privativa anexada. Há água quente em todos os alojamentos, mas pode nem sempre estar disponível.

A divisão de quartos é feita pela organização, exceto no caso se tenha inscrito com outra pessoa (ex. casais, familiares, amigos).

Neste programa, ao contrário dos outros que costumamos organizar, temos de ficar muitas vezes em hotéis de maior dimensão um pouco descaracterizados, onde ficam os peregrinos. Temos de ficar nesse tipo de hotéis mais massivos, ainda que não sejam os que idealmente preferimos, por inexistência de outras opções que tenham padrões aceitáveis.

14 - E se quiser ficar num quarto single?

Consulte-nos para mais informações sobre o valor do suplemento single e disponibilidade.

15 - Como serão os transportes locais?

Vamos viajar de avião (2 voos internos) e em transporte terrestre privado.

Todos os transportes estão incluídos no valor do programa. Os transportes nestas zonas por vezes não cumprem os horários previstos, o que pode condicionar a viagem em maior ou menor grau.

As estradas de muitas zonas por onde vamos passar estão em muito más condições (terra batida, buracos, etc.), tornando as viagens demoradas e um pouco desconfortáveis. Para além disso, embora as distâncias não sejam muito longas, não só pelo tipo e condições das estradas, mas também pelo trânsito, as viagens são sempre muito demoradas (média entre 4 a 10 horas por dia). É necessária motivação, flexibilidade e paciência.

16 - E as refeições?





A alimentação durante toda a viagem está incluída no valor do programa – exceto 2 almoços e 1 jantar – e é sempre vegetariana (pequeno-almoço, almoço e jantar).

Os *snacks* e lanches não estão incluídos. Como serão passadas várias horas em viagem, recomendamos que leve consigo alguns *snacks* não perecíveis (ex. frutos secos).

As bebidas incluídas são sempre água e/ou chá, salvo raras exceções. Se pretender outras bebidas, deverá pagar a sua despesa à parte, diretamente ao restaurante / alojamento.

As refeições são compostas por comida típica indiana, a maioria completamente tradicional, podendo ser bastante picante e condimentada (exceto em alguns hotéis onde podem existir *buffets* com outras opções).

A comida, nas zonas por onde vamos viajar, é pouco diversificada, sendo à base de arroz, dal e caris. Pode ser maçadora após algum tempo e, para além de condimentada, é normalmente bastante oleosa.

As refeições incluídas são sempre e apenas nos locais indicados pela organização. Valorizamos, sempre que possível, comer onde os locais comem, embora neste programa isso nem sempre seja possível, vamos alternando entre restaurantes de hotéis, restaurantes de estrada (Dhabas) e restaurantes familiares. Os restaurantes de estrada (Dhabas) não têm as condições de higiene a que estamos habituados.

Nos hotéis e em alguns restaurantes para peregrinos, por vezes existem *buffets* que incluem opções não vegetarianas. Estas opções não são para o nosso grupo e é pedido aos participantes que respeitem o cariz vegetariano da viagem.

A rede sanitária na Índia é deficiente, como tal não deverá nunca ingerir água que não seja engarrafada e selada ou purificada. Outros alimentos (como alimentos crus, gelados, gelo, sumos, fruta que possa ter sido lavada com água, etc.) deverão, por esse motivo, ser apenas consumidos em locais indicados pela organização.

17 - E se não gostar de picante e/ou comida condimentada?

Na Índia, e ainda por cima nestas zonas, é muito difícil que a comida não seja picante ou condimentada, exceto em alguns alojamentos mais adaptados a turistas ocidentais. Se isto não for um entrave, e se fizer um esforço por se adaptar, poderá ultrapassar essa questão.

18 - Relativamente à bagagem, o que é mais aconselhável levar?

Poderá escolher o tipo de bagagem que lhe for mais confortável (mala de viagem com rodas ou mochila ou saco de viagem). O importante é que a consiga facilmente transportar sozinho a sua bagagem, já que a manipulação de bagagens não está incluída.

Deve levar apenas 1 mala de viagem ou 1 mochilão + 1 pequena mochila / carteira para o dia-a-dia.

A sua bagagem de porão não poderá exceder os 15 kg e a sua bagagem de cabine não poderá exceder os 7 kg, devido às limitações das companhias aéreas que fornecem os dois voos domésticos. Qualquer valor a pagar inerente de excesso de bagagem, deverá ser suportado pelo próprio.





É conveniente levar uma pequena mochila / carteira, com os seus essenciais, documentação, etc., que poderá depois usar no dia-a-dia.

19 - Como estará o clima nestas zonas na altura da viagem?

O clima em Outubro e Novembro é quente, mas não em demasia, com dias solarengos e normalmente sem chuva. A temperatura média pode variar entre 17º (mínima) e 36º (máxima).

20 - E a nível de roupa e calçado, o que devo levar?

Toda a roupa que levar para esta viagem deve ser simples, prática e confortável.

A roupa deve cobrir pernas, ombros e peito, por questões de respeito cultural e para poder entrar nos lugares sagrados (tanto homens, como mulheres).

Levar um lenço / echarpe / pano que dê para várias funções é bastante útil (para sentar no chão nos templos e outros locais sagrados, por exemplo).

Vamos visitar muitos lugares sagrados, muitos deles em locais bastante tradicionais. Só pelo facto de sermos ocidentais, já somos mais chamativos, quanto mais enquadrados estivermos, mais estaremos entrosados no ambiente.

Não é necessário levar roupa que não seja de verão, exceto um casaco de malha / agasalho leve para usar caso seja necessário, nos dias em que vamos sair antes do sol nascer. Também pode ser útil para os transportes onde o ar-condicionado pode tornar o ambiente fresco.

A nível de calçado, é suficiente levar 1 par de ténis / calçado fechado + 1 par de sandálias rasas com as quais se sinta confortável (é mais prático para tirar e pôr à entrada dos templos e mosteiros, onde se tem de deixar o calçado à porta e andar descalço).

21 - Para que realidade me devo preparar?

A Índia é um país de grandes contrastes, por isso deve estar preparado para lidar com: situações de pobreza extrema - que não são tão comuns no Ocidente; padrões de higiene e limpeza muito diferentes dos nossos; conviver de perto com vários animais nas ruas (cães, vacas, cabras, macacos, etc.). Deve estar recetivo a abraçar uma nova cultura e estar disposto a respeitar e aceitar regras que podem não fazer muito sentido para si.

Pode sentir algumas dificuldades de adaptação iniciais, pois estará exposto a costumes muito diferentes daqueles a que está habituado e o impacto cultural é grande, já que vamos viajar por alguns dos estados mais pobres e rurais da Índia. No entanto, se for flexível e paciente, irá facilmente contornar as dificuldades e ter uma boa experiência, que dificilmente esquecerá.

22 - E se Paulo Borges e/ou a Diana e/ou o Igor não conseguirem acompanhar a viagem?





Caso aconteça alguma situação de força maior que limite a participação de Paulo Borges e/ou da Diana e/ou Igor, estes serão substituídos por outros professores / líderes de viagem, que cumprirão as funções previstas, mantendo-se o programa de viagem.

23 - Teremos Guias Turísticos a acompanhar a viagem?

Nos locais históricos, teremos um guia local que dará explicações mais detalhadas.

24 - Existem alguns riscos inerentes a esta viagem?

Existem sempre riscos inerentes a viajar, ainda mais num programa desta natureza. Quando preparamos os programas há sempre grande ponderação da nossa parte sobre todos os aspetos das viagens que organizamos, incluindo a escolha da melhor época do ano para viajar, fornecedores de confiança e identificação de locais que no momento não tenham nem instabilidade política, nem social. Como tal, em condições normais, não existem riscos de maior. É, no entanto, importante estar consciente da possibilidade de acontecerem situações imprevisíveis, fora do controlo da organização. Poderemos estar sujeitos a contratempos de várias origens (naturais, sociais ou de saúde). Não nos sendo possível dominar este tipo de situações, recomendamos que conheça e identifique o seu estado de saúde (físico, emocional e mental) e que se questione, antes de se inscrever, como reagiria se o programa tivesse de ser alterado por questões de força maior ou se tivesse de passar por alguma situação imprevista. São condições essenciais para viajar connosco, espírito flexível, capacidade de adaptação, confiança nas decisões da organização e consciência da impermanência a que todos estamos sujeitos a todo o instante.

25 - E se tiver um imprevisto e tiver de cancelar a viagem depois de ter feito a inscrição...?

O Seguro de Assistência em Viagem incluído neste programa, é o Plano Mochileiro da IATI SEGUROS que inclui despesas até 2.000€ por Cancelamento. Consulte as condições deste plano [aqui](#) para perceber se está assegurado.

Recomendamos também que consulte a nossa política de cancelamento em www.macroviagens.pt/termos-e-condicoes.

26 - E se a viagem for cancelada pela Macro Viagens?

Caso esta viagem seja cancelada pela Macro Viagens por motivos extraordinários que impossibilitem a sua realização, de acordo com a legislação à data de hoje, receberá todos os valores pagos à Macro Viagens num prazo de 14 dias a contar da data de cancelamento.

27 - Gostei da proposta, mas tenho outras dúvidas que não estão aqui respondidas.

Contacte-nos para diana@macroviagens.pt ou pelo T. +351 934 804 391 (custo chamada para rede móvel nacional).





CONDIÇÕES PARTICULARES

Organização: A organização desta viagem foi realizada pela MACRO VIAGENS (Macro Bio, Unipessoal Lda.), doravante designada por MACRO VIAGENS, com sede no Monte do Almo, Caixa Postal 61 – 7100-580 Santo Estêvão (ETZ), matriculada na Conservatória do Registo Comercial R.N.P.C. (Registo Nacional de Pessoas Coletivas) com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 514507578, com o capital social de 12.000€ e Registo Nacional de Agências de Viagem e Turismo (RNAVT) Nº 7304 no Turismo de Portugal.

Inscrição: No ato de inscrição, o Viajante – depois de ter preenchido o formulário de inscrição constante do site da MACRO VIAGENS e de ter recebido a aprovação por email -, deverá fazer o pagamento do valor da inscrição indicado neste programa. Os pagamentos à MACRO VIAGENS (quer da inscrição, quer todos os outros), devem ser sempre feitos pelos seguintes meios: transferência bancária ou depósito bancário. Estes dados são indicados no email que o Viajante recebe, depois de preencher o formulário de inscrição, com aprovação. No ato da inscrição, o Viajante deverá depositar o valor indicado no programa a título de sinal não reembolsável (exceto caso de cancelamento por parte da agência), liquidando o restante valor em falta consoante as condições explícitas no programa. Se a inscrição tiver lugar a 30 dias ou menos da data do início da viagem, o preço total deve ser pago no ato da inscrição. A MACRO VIAGENS reserva-se o direito de anular qualquer inscrição cujo pagamento não tenha sido efetuado nas condições apresentadas, não havendo lugar a reembolso. Ao inscrever-se, o Viajante assume vários compromissos perante MACRO VIAGENS, declarando que:

- Tomou conhecimento e aceita os [Termos e Condições](#) gerais e particulares constantes neste programa;
- Tomou conhecimento e aceita o [Plano de Contingência COVID-19](#);
- Cede os direitos de imagem à Macro Viagens nas condições mencionadas no formulário de inscrição;
- Confirma que todos os dados que preencheu no formulário de inscrição são atuais e verdadeiros;
- Se encontra em condições de saúde (físicas, mentais e emocionais) adequadas à viagem em que se inscreve e está consciente do tipo de exigências físicas, emocionais e mentais que a viagem na qual se inscreve poderá envolver;
- Compreende e aceita os riscos inerentes a este tipo de experiências;
- Estará no pronto de encontro (aeroporto do destino) da data e hora combinada com a organização para início do programa).

A idade mínima para inscrição no Programa é de 18 anos.

Seguro de Assistência em Viagem: O Seguro de Assistência em Viagem incluído neste Programa, é o [Plano Mochileiro da IATI Seguros](#) com cobertura de Cancelamento. No caso de alguma ocorrência, o Viajante é responsável pela ativação da sua apólice de seguro, por todas as eventuais despesas, todos os contactos entre o mesmo e a seguradora. Todas as questões logísticas e todos os comprovativos exigidos pela seguradora são também da responsabilidade do Viajante.

Documentação: O Viajante deverá possuir a sua documentação pessoal em boa ordem (passaporte, visto / e-Visa e outros eventualmente exigidos). A MACRO VIAGENS, declina qualquer responsabilidade pela





recusa de concessão de Vistos, a não permissão de entrada ao Viajante em país estrangeiro ou a expulsão do país, sendo ainda da responsabilidade do Viajante todo e qualquer custo que tal situação acarretar.

Local de encontro: O local e horário de encontro entre o Viajante e o líder de viagem da MACRO VIAGENS é no País de destino. O local exato será indicado ao Viajante atempadamente, sendo normalmente o aeroporto. É da inteira responsabilidade do Viajante estar no ponto de encontro indicado, no horário combinado.

Agenda indicativa e briefings: O Viajante receberá uma agenda digital com o programa detalhado diário no primeiro dia do Programa. Essa agenda é meramente indicativa, estando sujeita a alterações. Nos percursos feitos por via terrestre, as horas indicadas são aproximadas. Em todos os meios de transporte ressaltam-se os atrasos resultantes de razões técnicas ou outras relacionadas quer com os próprios meios de transporte, quer com as empresas transportadoras. Durante o Programa, os líderes de viagem da MACRO VIAGENS darão *briefings* diários ao grupo, reforçando as informações constantes na agenda / programa do dia / momento seguinte, dando outras indicações úteis (nomeadamente questões sobre respeito pela cultura local e de segurança e higiene), transmitindo eventuais alterações à agenda indicativa e fazendo a distribuição dos quartos. O Viajante é responsável por estar presente nos *briefings* diários à hora combinada e por estar atento à informação transmitida. Em caso de dúvida, pode sempre esclarecer com os líderes de viagem.

Bagagem: Dadas as características do Programa, o Viajante terá direito apenas ao transporte de 1 mala de porão + 1 pequena mochila de dia-a-dia + 1 carteira de senhora. O tipo de bagagem deve ser adequado à viagem, segundo as recomendações constantes neste programa e transmitidas na reunião pré-viagem. Para além disso, a bagagem está sujeita às políticas das companhias transportadoras aéreas domésticas (passíveis de alteração a qualquer momento). O Viajante tem a obrigação de reclamar junto da entidade prestadora dos serviços, no momento da subtração, deterioração ou destruição da sua bagagem.

Refeições: **Alimentação:** a alimentação incluída está especificada neste programa e salvo indicação em contrário são as três refeições principais (pequeno-almoço, almoço e jantar). A alimentação é exclusivamente vegetariana, maioritariamente comida típica do país de destino, sempre nos locais indicados pela organização. **Bebidas:** está incluída água engarrafada (sempre que não esteja disponível água filtrada) e chá. **Extras:** Snacks, refeições extra e todas as bebidas não mencionadas não estão incluídas e devem ser pagas pelo Viajante diretamente ao fornecedor.

Alojamento: As categorias dos alojamentos previstos, assim como o tipo de quartos, estão indicados neste Programa. Todos os alojamentos são escolhidos pela organização. Quando os alojamentos não tiverem número de quartos suficientes na mesma categoria para todo o grupo, o que acontece com frequência, o Viajante será alocado numa categoria / tipo de quarto (inferior, médio ou superior), de forma aleatória. A MACRO VIAGENS poderá agrupar (em grupos de 2, 3 ou 4), de forma aleatória e eventualmente rotativa, os Viajantes que se inscreverem individualmente para um programa de viagem, respeitando sempre a divisão por sexo. Em regra, sem carácter vinculativo, os quartos podem ser utilizados a partir das 15h do dia de chegada e deverão ser deixados livres até as 11h do dia de saída.

Informação: A MACRO VIAGENS reserva a possibilidade de modificar a informação contida neste Programa, sempre que existam razões alheias que o justifiquem, sem que isso possa ser considerada publicidade enganosa.





Alterações: Sempre que existam razões que o justifiquem, a MACRO VIAGENS poderá alterar a ordem dos percursos, modificar as horas de partida, substituir qualquer dos alojamentos previstos por outros de categoria similar ou superior, substituir atividades / visitas a locais eventualmente de risco por outras. Exceto por razões de força maior, a agência compromete-se a fornecer aos seus Viajantes a totalidade dos serviços contratados com as condições e características estipuladas. São causas de força maior as circunstâncias alheias à agência, anormais e imprevisíveis, cujas consequências não se poderiam evitar apesar de se ter levado a cabo as diligências devidas. Pelas mesmas razões, circunstâncias ou causas de força maior, poderão, em geral, os prestadores de serviços, modificar, alterar ou cancelar, no todo ou em parte, o serviço programado ou contratado, antes ou durante a realização do mesmo. Em caso de greve ou por causas de força maior, antes ou durante a viagem, a agência fará tudo o que estiver ao seu alcance em benefício dos passageiros que se vejam afetados por tal situação, se bem que todos os custos que resultem de tais circunstâncias sejam por conta dos passageiros.

Número mínimo / máximo de participantes: Caso não seja atingido o nº mínimo de participantes exigido indicado neste Programa, a MACRO VIAGENS tem o direito de cancelar a viagem, notificando o Viajante até 20 dias de antecedência da data da partida, não havendo neste caso, responsabilidade civil da agência por rescisão. Em caso de ser ultrapassado o nº mínimo exigido para a realização da viagem, os passageiros inscritos não têm o direito de exigir revisão do valor final, pressupondo a concordância destas condições na realização da sua inscrição, a não ser que exista indicação na apresentação do Programa, de valores diferenciados para números mínimos distintos, sendo obrigada a MACRO VIAGENS nesse caso a reembolsar os Viajantes pela diferença já paga.

Mudanças: Caso seja possível e todos os fornecedores em causa o permitam, sempre que o Viajante, inscrito para uma determinada viagem, deseje mudar a sua inscrição para outro programa ou para o mesmo com datas diferentes, poderá fazê-lo. Contudo, quando a mudança tiver lugar com 60 dias ou menos de antecedência em relação à data da partida da viagem, para a qual o Viajante se encontra inscrito, e/ou se os fornecedores de serviços não aceitarem a alteração, fica sujeito às despesas e encargos previstos na rubrica “Desistências”.

Cessão da Inscrição: O Viajante pode ceder a sua inscrição, fazendo-se substituir por outra pessoa que preencha todas as condições requeridas para a viagem, desde que informe a MACRO VIAGENS por escrito, com pelo menos 7 dias de antecedência à data de partida e que os diferentes fornecedores de serviços incluídos na viagem aceitem a substituição. A cessão da inscrição responsabiliza solidariamente o cedente e o cessionário pelo pagamento do preço e dos encargos adicionais originados pela cessão.

Desistências por parte do Viajante: A qualquer momento o Viajante poderá desistir da viagem, mediante comunicação escrita por email. Se o Viajante desistir da viagem até 90 dias antes da data de início do programa da viagem, o valor da inscrição, que foi entregue pelo Viajante à MACRO VIAGENS sob a condição de sinal não reembolsável, será convertido num voucher com validade de 24 meses a utilizar numa viagem futura organizada pela Macro Viagens com lugares disponíveis e para a qual o participante cumpra os requisitos de participação. Caso a desistência se verifique entre 90 a 60 dias antes da data de início do programa, o Viajante perderá o valor da inscrição que foi entregue à MACRO VIAGENS sob a condição de sinal não reembolsável. Caso a desistência se verifique a 60 ou menos dias antes da data de início do programa, o Viajante perderá o valor total do programa. Em qualquer caso, o Viajante perderá sempre o valor de serviços adicionais que tenham sido por si pedidos ou/e que tenham encargos não recuperáveis (ex. Seguro de Assistência em Viagem + Cancelamento, Voos Domésticos, etc.). Aos valores recuperáveis, poderão ser subtraídos gastos de gestão que a MACRO VIAGENS tenha tido para a obtenção das reservas e ainda um valor que poderá ir até 15% do total do preço dos serviços em causa. O Viajante tem ainda direito a rescindir o contrato de viagem antes do início da mesma, sem pagar qualquer taxa de





rescisão, mas sem direito a indemnização, caso se verifiquem circunstâncias inevitáveis e excecionais no local de destino ou na sua proximidade imediata que afetem consideravelmente a realização da mesma ou o transporte dos passageiros para o destino.

Impossibilidade de cumprimento por parte da agência: Se antes de início do programa de viagem, por fatos imputáveis ou não imputáveis à MACRO VIAGENS, esta vier a ficar impossibilitada de cumprir ou tiver de anular o programa, o cliente terá direito de transferir a sua inscrição para qualquer outra viagem que tiver lugares disponíveis para a qual cumpra os requisitos de participação, pode optar por um voucher ou pode desistir da viagem, sendo reembolsado de todas as quantias pagas num prazo de 14 dias.

Preço: O preço mencionado no Programa diz respeito ao valor final a ser pago pelo Viajante, não havendo nenhum valor mais a ser liquidado à MACRO VIAGENS. A indicação do que está incluído no valor do programa está no mesmo. O IVA tributado é referente ao regime especial de margem de lucro das Agências de Viagens. O preço constante deste Programa está baseado nos custos dos serviços e taxas de câmbio vigentes à data de publicação do Programa, pelo que está sujeito a alterações que resultem de variações no custo dos transportes ou do combustível, de direitos, impostos, taxas e flutuações cambiais. Sempre que se verifique uma alteração ao preço da viagem, o Viajante será imediatamente informado. No caso de o aumento do preço referido exceder 8 % do preço total da viagem organizada, são aplicáveis os n.os 2 a 6 do artigo 24º do Decreto-Lei n.º 17/2018.

Reembolsos: Depois de iniciada a viagem não é devido qualquer reembolso por serviços não utilizados pelo Viajante.

Aceitação das Condições Particulares: A inscrição num dos Programas MACRO VIAGENS, pressupõe a aceitação plena e consciente das condições gerais (disponíveis [aqui](#)) e das condições particulares (neste documento), assim como o Plano de Contingência COVID-19 (disponível [aqui](#)) que é um compromisso mútuo entre o Viajante e a agência.

Responsabilidade Civil: A responsabilidade da MACRO VIAGENS, encontra-se garantida por um Seguro de Responsabilidade Civil, Apólice nº 0004550929 da Tranquilidade.





FICHA INFORMATIVA NORMALIZADA PARA CONTRATOS DE VIAGEM ORGANIZADA

A combinação de serviços de viagem que lhe é proposta constitui uma viagem organizada na aceção da [Diretiva da \(UE\) 2015/2302](#).

Por conseguinte, beneficiará de todos os direitos da União Europeia aplicáveis às viagens organizadas. A Macro Bio Unipessoal LDA, doravante designada por MACRO VIAGENS, com sede no Monte do Almo, Caixa Postal 61 – 7100-580 Santo Estêvão (ETZ), matriculada na Conservatória do Registo Comercial R.N.P.C. (Registo Nacional de Pessoas Coletivas) com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 514507578 e Registo Nacional de Agências de Viagem e Turismo (RNAVT) N° 7304 no Turismo de Portugal, é plenamente responsável pela correta execução da globalidade da viagem organizada.

Além disso, conforme exigido por lei, a MACRO VIAGENS tem uma proteção para reembolsar os pagamentos que tenha efetuado e, se o transporte estiver incluído na viagem organizada, assegurar o seu repatriamento caso seja declarada insolvente.

Mais informações sobre os principais direitos ao abrigo do [Diretiva da \(UE\) 2015/2302](#). Clicando na hiperligação, o viajante receberá as seguintes informações:

Direitos essenciais previstos na Diretiva da (UE) 2015/2302

- Os viajantes receberão todas as informações essenciais sobre a viagem organizada antes de celebrarem o respetivo contrato.
- Há sempre pelo menos um operador responsável pela correta execução de todos os serviços de viagem incluídos no contrato.
- Os viajantes dispõem de um número de telefone de emergência ou dos contactos de um ponto de contacto para poderem comunicar com o organizador ou a agência de viagens.
- Os viajantes podem ceder a viagem organizada a outra pessoa, mediante um pré-aviso razoável e, eventualmente, mediante o pagamento de custos adicionais.
- O preço da viagem organizada só pode ser aumentado em caso de aumento de custos específicos (por exemplo, do preço do combustível), se essa possibilidade estiver expressamente prevista no contrato e, em qualquer caso, até 20 dias antes do início da viagem organizada. Se o aumento do preço for superior a 8 % do preço da viagem organizada, o viajante pode rescindir o contrato. Se o organizador se reservar o direito de aumentar o preço, o viajante tem direito a uma redução do preço em caso de redução dos custos relevantes.
- Os viajantes podem rescindir o contrato sem pagar uma taxa de rescisão e obter o reembolso integral dos pagamentos efetuados em caso de alteração significativa de algum dos elementos essenciais da viagem organizada, com exceção do preço. Se, antes do início da viagem organizada, o operador responsável pela mesma a anular, os viajantes têm direito ao reembolso e, se for caso disso, a uma indemnização.
- Os viajantes podem rescindir o contrato sem pagar uma taxa de rescisão antes do início da viagem organizada, em circunstâncias excecionais, por exemplo em caso de graves problemas de segurança no destino suscetíveis de afetar a viagem organizada.
- Além disso, os viajantes podem rescindir o contrato a qualquer momento antes do início da viagem organizada mediante o pagamento de uma taxa de rescisão adequada e justificável.
- Se, após o início da viagem organizada, não for possível prestar elementos significativos da mesma conforme acordado, terão de ser propostas alternativas adequadas ao viajante, sem custos suplementares. O viajante pode rescindir o contrato de viagem organizada sem pagar uma taxa de rescisão caso os serviços não sejam executados nos termos do contrato, esta falta de





conformidade afete consideravelmente a execução da viagem organizada e o organizador não supra esta falta.

- Os viajantes têm também direito a uma redução do preço e/ou a uma indemnização por danos em caso de incumprimento ou de execução deficiente dos serviços de viagem.
- O organizador e o retalhista têm de prestar assistência se um viajante estiver em dificuldades.
- Se o organizador ou o retalhista for declarado insolvente, os pagamentos serão reembolsados.
- Se o organizador ou o retalhista for declarado insolvente após o início da viagem organizada e se o transporte estiver incluído na viagem organizada, é garantido o repatriamento dos viajantes.

A MACRO VIAGENS subscreveu uma proteção, em caso de insolvência, com o FUNDO DE GARANTIA DE VIAGENS E TURISMO (FGVT). Se for recusada a prestação de serviços devido à insolvência da MACRO VIAGENS, os viajantes podem contactar esta entidade devendo para tal recorrer ao Turismo de Portugal I.P, entidade responsável pelo respetivo acionamento: Turismo de Portugal, I.P. / Rua Ivone Silva, Lote 6, 1050-124 Lisboa / Tel. 211 140 200 (custo chamada local) | Fax. 211 140 830 / info@turismodeportugal.pt

A Diretiva (UE) 2015/2302, conforme transposta para o direito nacional, está disponível para consulta clicando [aqui](#).

